

Relatório Anual de Execução do Objeto

Proc. Adm. nº 54498/2021	Secretaria: Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC	
OSC: Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social Os Sonhadores		
Título do Projeto/Atividade/Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (06 a 15 anos).		
Instrumento	Termo de Colaboração	Nº 001/2022
Período de vigência da parceria: 03/01/2022 a 31/12/2022		
Período de aplicação da prestação de contas: 03/01/2022 a 31/12/2022		
Valor Repassado: R\$ 36.000,00		

Descrição do Objeto da Parceria:

Desenvolver serviço de cooperação mútua na execução da Política Municipal de Assistência Social, conforme Plano de Trabalho aprovado e ratificado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, com repasse de recursos financeiros de FMAS, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (06 a 15 anos), visando atender 30 usuários.

Ações/atividades desenvolvidas no período para cumprimento do objeto:

Planejamento das atividades: A equipe técnica se reuniu mensalmente durante a parceria para planejar as atividades dos usuários de acordo com o plano de trabalho aprovado, com as temáticas trazidas pelos usuários e com os temas da Tipificação e faixa etária dos usuários.

Elaboração das metodologias que serão aplicadas nas atividades: As metodologias foram elaboradas de forma que os resultados fossem alcançando, sendo assim as atividades aconteceram de forma prática, lúdica, informativa, com uso de materiais, exibição de vídeos, parcerias e através de visitas externas.

Elaboração de relatórios mensais e diários: A equipe realizou diariamente relatórios das ações e no final de cada mês elaborou um relatório mensal contendo todas as ações realizadas durante toda parceria.

Reuniões com a equipe técnica: A equipe técnica se reuniu mensalmente durante a parceria para planejar ações, discutir casos dos usuários, familiares, comunidade, discutir reuniões com a rede e elaborar as atividades do próximo ano.

Registro de frequência e registro fotográfico das atividades: Todas as atividades contaram com registros fotográficos.

Reuniões com a equipe do CRAS de Referência: Houve reuniões mensais com a técnica de referência do CRAS, nas quais foram discutidos casos dos usuários,

inserções e desligamentos, casos das famílias, acompanhamentos com a rede, ações e relatórios mensais.

Banco de Dados dos Usuários: Todas as informações sobre os usuários foram registradas em prontuários individuais eletrônicos e arquivados na instituição.

As ações que ocorreram durante a parceria foram realizadas de acordo com as orientações direcionadas ao trabalho do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com crianças e adolescentes de seis a quinze anos, estabelecidas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, foram realizadas em grupo de convivência, ministrados nas segundas, terças e quintas feiras por uma orientadora social e nas quartas e sextas feiras contaram com o apoio de um facilitador social. Todas as atividades foram acompanhadas por uma assistente social e uma coordenadora de projetos. O grupo de convivência foi organizado por faixa etária visando temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar.

As atividades com os usuários do grupo de convivência e fortalecimento dos vínculos aconteceram de forma continuada e ininterrupta, de segunda à sexta feira no período da manhã das 08h00min às 11h00min, totalizando 03 horas diárias, atendendo no contraturno escolar. Aconteceram ações pontuais como comemoração de páscoa e de natal no final de semana, dia das crianças e desfile cívico no feriado e encontros de famílias no período da noite.

As atividades e metodologias do grupo foram planejadas mensalmente pela equipe incluindo a coordenadora, assistente social, orientadora social e facilitador social e tiveram como objetivo assegurar aos usuários espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, criando oportunidades para produção coletiva, para a escuta, para a valorização e reconhecimento de si e do outro, para o exercício de escolhas e tomadas de decisões sobre a própria vida e do grupo, oportunizando o diálogo para a resolução de conflitos e divergências, o reconhecimento das próprias emoções, dos limites e possibilidades das situações vividas desenvolvendo sua autonomia, a formação cidadã e o protagonismo.

Diariamente as ações foram iniciadas com a acolhida, momento onde foi feita a recepção das crianças, adolescentes e famílias à instituição após eles se reuniram em círculo e cada um pode expor o que deseja para o dia que se inicia, nesse momento o orientador social e o facilitador social estiveram atentos aos diálogos tendo em vista que os usuários trouxeram muitas informações importantes relativas à família, a vida diária e as próprias vivências que nortearam o trabalho da equipe, fazendo assim um levantamento de interesses e necessidades sobre o dia, houve situações nas quais os usuários relataram discussões entre os familiares, situações de parentes presos e pais discutindo guarda dos usuários.

Após foi servido aos usuários café da manhã, esse também é um momento importante, pois além da alimentação os usuários interagem uns com os outros fortalecendo os vínculos afetivos, os laços de amizade, o convívio social, a troca de

experiências e o respeito mútuo, tornando também esse momento cheio de informações para o direcionamento do trabalho da equipe.

Durante toda parceria foram trabalhados temas que vão de acordo com a realidade trazida pelos usuários, à realidade do local e demandas existentes relacionadas com os temas de trabalho e os eixos (Convivência Social, Direito de Ser e Participação) previstos na Tipificação.

Durante a parceria os usuários participaram de atividades de recreação, lazer, de oficinas de culinária, de reciclagem com sucatas, uso de drogas lícitas e ilícitas, gravidez na adolescência, prevenção ao covid 19, orientação sobre os trabalhos do SCFV, CRAS e família, roda de Vivência, visitas ao Conselho tutelar, informação sobre cultura de paz, passeata pelo território, de atividades e informações a cerca sobre abuso e exploração sexual infantil e participaram de ensaios, apresentações teatrais para a rede de proteção à criança e ao adolescente e famílias sobre Trabalho Infantil, realização atividades no território, atividades de valorização da vida com a comunidade, visitaram a Prefeitura Municipal de Fernandópolis e conheceram o Prefeito, realizaram atividades em parceria com o CRAS II, CRAS III, Centro Dia do Idoso e CAEFA através de ações intergeracionais com idosos e adolescentes, assistiram apresentações do Festival Internacional Eu Riso.

Mensalmente as famílias foram atendidas com encontros em grupo nos quais foram abordados os temas: sobre reconhecimento do eu e os ciclos da vida, infância, crenças, campanhas nacionais contra abuso sexual e trabalho infantil, superação de vida e perspectivas de futuro.

Os encontros de família foram realizados em parceria com o CRAS II Recanto dos Oitis.

Todas as atividades foram ofertadas de forma gratuita, com lanches diários e fornecimento de todo material, em contra turno ao período escolar e com ciência dos pais e/ou responsáveis.

Registro Fotográfico



Data: 10/01/2022

Ação: A orientadora social construiu com os usuários o contrato de convivência com as regras e ações criadas por eles para o funcionamento do grupo durante esse ano.

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social



Data: 10/02/2022

Ação: Roda de conversa: As drogas rouba minha infância, diversão no carnaval, responsabilidade, fases da vida, regras de convivência e sigilo no grupo.

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social



Data: 25/03/2022

Ação: Visita ao órgão do Conselho Tutelar

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social/Participação



Data: 27/04/2022

Eixo: Direito de ser/ Convivência social/Participação

Tema: Paz no mundo

Atividade: Passeata em prol a Paz.



Data: 26/05/2022

Grupo: Encontro com famílias

Percurso: Reconhecimento do eu

Tema: Campanha contra violências as crianças e adolescentes.



Data: 30/06/2022

Grupo: Encontro com famílias

Percurso: Reconhecimento do eu

Tema: Campanha Nacional para erradicação ao Trabalho Infantil



Data: 28/07/2022

Eixo: Direito de ser/ Convivência social/Participação

Tema: Eu e as emoções

Atividade: Oficina das emoções



Data: 10/08/2022

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social/Participação

Tema: Intergeneracionalidade

Atividade: Ação conjunta com idosos do Centro dia: Apresentação dos participantes.



Data: 23/09/2022

Eixo: Direito de ser/ Convivência social/Participação

Tema: Cidadania

Atividade: Visita ao paço municipal com o prefeito



Data: 12/10/2022

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social

Tema: Festa da criança

Atividade: Comemoração ao dia das crianças com muitas brincadeiras em parceria com voluntários do Projeto amar.



Data: 28/11/2022

Eixo: Direito de ser/ Convivência social/Participação Social

Tema: Meu bairro, Meu território

Atividade: Confecção de cartazes sobre o bairro



Data: 07/12/2022

Grupo: Encontro com famílias

Horário: 19h

Tema: Confraternização em comemoração ao fim de ano

Trabalho Social Essencial ao Serviço realizado no Período

Orientação sociofamiliar: Durante a parceria a equipe realizou orientação as famílias que buscaram o serviço. As famílias trouxeram situações de conflitos familiares, dificuldades com a rotina dos usuários em casa, uso de drogas, orientações sobre o SCFV, incompatibilidade de horários dos usuários no grupo e escola.

Informação, Comunicação e defesa dos direitos: Os usuários participaram de várias ações sobre direitos e deveres, abordando o ECA, situações de violência contra crianças e adolescentes e rede de proteção a esse público, Trabalho infantil, valorização da vida, conheceram órgãos de direito e a Prefeitura Municipal.

Mobilização para o exercício da cidadania: Os usuários participaram de visitas externas, desenvolveram passeata no território, apresentação teatral, aprenderam algumas palavras e a importância da linguagem de sinais, participaram de desfiles cívicos e visitaram órgãos públicos.

Realização de palestras: Não houve realização de palestras durante a parceria, as atividades foram voltadas a rodas de conversa, atividades práticas, em grupo, trazendo mais participação, interação e compreensão do público atendido.

Grupos/oficinas com famílias: Mensalmente os familiares participaram de encontros de família nos quais trabalharam vivências com percursos para reconhecimento de si, informação sobre violências, superação, perspectivas além de participar de eventos como o festival de fim de ano, Festival Eu Riso e Cine Família.

Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social: As atividades com os usuários aconteceram em grupo, também participaram com as famílias dos encontros mensais, participaram de ações no território, de visitas externas e de atividades

intergeracionais com adolescentes e idosos.

Orientação e encaminhamento para rede: Durante a parceria as famílias foram orientadas sobre os serviços que a rede de proteção à criança e ao adolescente oferecem. Houve orientação sobre os serviços do Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e SCFV. E parceria com o Centro Dia do Idoso, CAEFA e FEF, além de contatos com o CAPS AD.

Articulação com outras políticas setoriais: Houve atividades em parceria com os estagiários dos cursos de psicologia e pedagogia da Fundação Educacional de Fernandópolis, visita a Secretaria do Meio Ambiente, ações na Praça Pública municipal, Desfile cívico e CAPS AD.

Atividades comunitárias: Os usuários participaram de ações no território com uma passeata sobre cultura de paz, confeccionaram flores na campanha contra o abuso sexual infantil que foram expostas no encontro de famílias no CRAS, realizaram apresentações teatrais em órgãos da rede e OSC e entregaram carta sobre valorização da vida nas casas próximas a instituição.

Atividades artísticas/culturais/esportivas: Os usuários participaram de colônia de férias, de atividades de recreação, lazer, jogos, brincadeiras e apresentações teatrais, apresentação de poemas e histórias.

Alcance atingido no período		
Indicador	Como se deu o alcance do indicador	Meios de verificação
Participação/ Frequência média dos indivíduos nas atividades por período de referência.	Durante a parceria foi possível obter 90% de participação dos usuários nos encontros do grupo.	Registro de frequência; Sistema de Informações do SCFV; Registro Fotográfico; Prontuários; Relatórios; Encaminhamentos pelo CRAS.
Encaminhar 100% dos usuários do SCFV para CADÚNICO; Referenciar 100% das famílias nos CRAS;	100% dos usuários e suas famílias estão referenciados pelo CRAS II Recanto dos Oitis, foram encaminhadas para o CADÚNICO e possuem número de NIS alcançando a meta prevista.	Número de famílias cadastradas no cadastro CADÚNICO (NIS); Número de famílias referenciadas ao CRAS; Encaminhamentos pelo CRAS

		Apresentação de folha resumo do cadastro.
Estratégias metodológicas e Alcance dos resultados	Durante a parceria foram realizadas ações de esporte, recreação, visitas externas a órgãos públicos, encontros em grupo, exibição de vídeos, produção de materiais, ações na comunidade, ações com família, comunidade, ensaio e apresentações teatrais.	<p>Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas;</p> <p>Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços;</p> <p>Visita in locu;</p> <p>Avaliação coletiva e participativa sobre o impacto do serviço ofertado na vida do usuário: fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Registro Fotográfico;</p> <p>Devolutiva das famílias e usuários;</p> <p>Acompanhamento dos usuários.</p>
Articulação em rede	Houve parceria com a rede de proteção a criança e ao adolescente através de ações junto com o Conselho Tutelar, CRAS II e III, JEIA, Juizado da Infância e Juventude. Ações no território, participação em praça pública, passeata no território, visita ao viveiro de mudas do município, Centro Dia do Idoso, FEF, Festival Internacional de Palhaços – Eu Riso, Projeto Amar e CAEFA.	<p>Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas;</p> <p>Reuniões mensais;</p> <p>Articulação com a rede.</p>
Percentual de trabalho com famílias realizado.	Os familiares participaram de um encontro por mês durante toda parceria. Os encontros foram realizados em parceria com o CRAS II e foram desenvolvidas vivências e atividades para o reconhecimento do eu com o objetivo de entender o funcionamento das famílias e garantir o fortalecimento de vínculos, os familiares e usuários também participaram de orientações sobre violências como trabalho infantil e abuso e exploração sexual infantil e no último percurso discutiram vivências de superação e perspectivas de futuro.	<p>Famílias participantes de atividades/total de famílias – Lista de presença;</p> <p>Registro Fotográfico;</p> <p>Relatórios Diários e Mensais.</p>
Percentual de	Durante a parceria houve 27 desligamentos de usuários, na maioria devido a mudança de período	Análise da permanência ao serviço;

desligamento por desistência, abandono ou excesso de faltas sobre o total de pessoas atendidas.	escolar. No município de Fernandópolis todas as escolas estaduais se tornaram de período integral no começo desse ano, sendo assim muitos usuários que estavam na faixa etária das escolas estaduais tiveram que desistir da vaga no SCFV pois não houve opção de contraturno nas escolas. As vagas foram preenchidas com os usuários que estavam na lista de espera. A equipe se reuniu com a técnica do Cras para discutir sobre as vagas em aberto, enviou ofícios para as unidades escolares do território, Conselho Tutelar e CREAS informando sobre as atividades oferecidas.	Reunião com a técnica do CRAS; Prontuários; Ficha de desligamento.
Percentual de pessoas que caracterizam – se como público prioritário no mês de referência.	30% dos usuários caracterizam se como público prioritário alcançando a meta prevista.	Pessoas atendidas com características (s) de público prioritário/total de pessoas atendidas; Ficha de Parecer de Público Prioritário emitido pela Técnica de referência do CRAS II.
Satisfação do Usuário	Os usuários participaram de uma pesquisa de satisfação sobre as atividades oferecidas nesse semestre. A pesquisa foi realizada de forma anônima, aplicada aos usuários e o resultado foi positivo alcançando êxito nos trabalhos realizados e no alcance dos objetivos.	Avaliação semestral e final de parceria escrita sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado. Ouvidoria Pública

ANÁLISE COMPARATIVA		
OBJETIVO ESPECÍFICO (CONFORME PLANO DE TRABALHO)	RESULTADOS ESPERADOS	OBSERVAÇÃO (DE QUE FORMA SE DEU O ALCANCE DOS OBJETIVOS ESPECIFICOS)
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social. Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	Durante a parceria foram realizados encontros de família com os familiares e usuários. Nos encontros foram abordadas vivências sobre a realidade das famílias, infância, adolescência, violências, superação das dificuldades e perspectivas de futuro. Os familiares também participaram de ações culturais e de eventos em família garantindo assim a redução da ocorrência de vulnerabilidade social e a prevenção e reincidência de riscos sociais.
Assegurar espaços de referência para o convívio	Ter ampliada sua capacidade	Os usuários participaram de atividades em grupo, atividades com os

<p>grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<p>de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.</p>	<p>familiares, atividades no território e atividades intergeracionais com idosos e adolescentes, participaram de visitas externas e festivais garantindo que espaço para convívio em grupo, em comunidade e social promovendo oportunidades para a ampliação da capacidade de conviver em grupo e de interagir e compartilhar seus modos de agir e de pensar.</p>
<p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p>Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.</p> <p>Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã).</p>	<p>Durante a parceria os usuários participaram de atividades de recreação, de lazer, de esporte, de cultura nas quais puderam se relacionar e desenvolver suas potencialidades, habilidades e talentos, além de ampliar o universo informacional dos mesmos garantindo a formação cidadã.</p>
<p>Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários.</p> <p>Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.</p> <p>Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais.</p> <p>Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.</p>	<p>Os usuários participaram de ações no CRAS II e III, na OSC CAEFA, realizaram uma passeata no território falando com a comunidade, participaram da confecção de histórias com os idosos do Centro Dia do Idoso, fizeram visitas ao Conselho Tutelar, Prefeitura Municipal e Viveiro de Mudanças fizeram apresentações teatrais garantindo espaços para compartilhar seus modos de agir e de pensar, expressar opiniões, ampliando o acesso aos serviços e direitos socioassistenciais.</p>
<p>Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>	<p>Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce.</p> <p>Melhoria da condição de</p>	<p>Durante a parceria os usuários participaram de ações sobre uso de drogas, gravidez na adolescência e sexualidade. A equipe também reforçou a importância da permanência no sistema educacional e a frequência nos reforços escolares após a pandemia. Houve também contato com a unidade escolar do território e com a Secretaria Municipal de Educação para acompanhamento</p>

	sociabilidade dos usuários.	dos usuários e atividades do ano seguinte.
--	-----------------------------	--

Justificativa	
Emissão	
Local e Data: Fernandópolis, 31 de dezembro de 2022.	
<hr/> Marcos Vilela Presidente	<hr/> Juliana Alves da Silva Responsável Técnico pelo projeto